**Programa de Pós-Graduação**

**Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem**

Linha de Pesquisa: **Tecnologia e Inovação no Gerenciamento e Gestão em Saúde e Enfermagem**

Disciplina: **EMP 5514 – Gerenciamento em Saúde e Enfermagem I** - **2017**

**Créditos:** 03

**Início:** 14/09/2017

**Término:** 7/12/2017

**Carga horária**: 45h

**Docentes responsáveis**: Profa.Dra.Andrea Bernardes

 Profa.Dra.Carmen Silvia Gabriel

 Profa.Dra.Fernanda Ludmilla Rossi Rocha

**EMENTA**:

Esta disciplina busca analisar aspectos relacionados ao gerenciamento dos serviços de saúde e enfermagem, apresentando políticas públicas no contexto do SUS e os desafios contemporâneos relacionados à implantação de novos modelos de gestão e organização do trabalho.

**JUSTIFICATIVA**:

Atualmente, temos vivenciado processos de mudanças nas organizações de saúde no Brasil, as quais tem buscado implementar modelos de gestão baseados na humanização dos locais de trabalho, na valorização dos indivíduos, no fortalecimento da responsabilidade e da tomada de decisão e poder e compartilhados. Por meio da reflexão, análise e discussão do trabalho em saúde no Brasil, esta disciplina visa desenvolver conhecimentos e competências nos enfermeiros sobre a função gerencial exercida por esses profissionais nos diferentes cenários de prática em saúde. Para isto, se fundamenta em conceitos provenientes de diferentes abordagens que constituem a Teoria Geral da Administração, bem como em outras perspectivas da administração contemporânea, contextualizada no âmbito das políticas públicas vigentes para a organização da rede hospitalar do SUS.

**OBJETIVOS**:

- Compreender o panorama geral do sistema de saúde no Brasil, desafios e perspectivas;

- Compreender as políticas de saúde para a organização do SUS e do Sistema de Atenção à Saúde Suplementar;

- Compreender as políticas públicas para a organização da rede hospitalar brasileira;

- Conhecer os modelos de gestão e organização do trabalho nos serviços de saúde no Brasil;

- Compreender modelos de assistência em saúde no Brasil, discutir modelos de gestão participativa e modelos de assistência interdisciplinares no contexto do SUS;

- Compreender a conformação da prática gerencial do enfermeiro nos diferentes cenários de prática em saúde, contemplando aspectos relacionados à educação permanente em saúde, supervisão, liderança, planejamento e os programas de qualidade e segurança.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**:

Participação nas atividades previstas de leitura, discussão e análise de textos.

Elaboração e apresentação de seminários.

**BIBLIOGRAFIA**

BERNARDES, A. Gestão Colegiada: a visão da equipe multiprofissional. Ribeirão Preto, 2005. 194p. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP.

Barbosa, L.R.; Melo, M.R.A.C. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem. v.61, n.2, p.366-67; 2008.

BERNARDES, A.; CECÍLIO, L.C.O.; ÉVORA, Y.D.M.; GABRIEL, C.S.; CARVALHO, M.B. Collective and decentralized management model in public hospitals: perspective of the nursing team. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v.19, n.4, p.1003-10; 2011.

BERNARDES, A.; CECÍLIO, L.C.O.; NAKAO, J.R.S.; ÉVORA, Y.D.M. Os ruídos encontrados na construção de um modelo democrático e participativo de gestão hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva. v.12, n.4, p.861-870; jul-ago 2007.

BERNARDES, A.; ÉVORA, Y.D.M.; NAKAO; J.R.S. Gestão colegiada na visão dos técnicos e auxiliares de enfermagem em um hospital público brasileiro. Revista Ciencia y Enfermería. v.14, n.2, p.65-74; dez 2008.

BERNARDINO, E. Mudança do Modelo Gerencial em um hospital de ensino: a reconstrução da prática de enfermagem. São Paulo, 2007. 177 p. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS nº 1996. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da política nacional de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CALDANA, G.; GABRIEL, C.;BERNARDES, A.; Évora, Y.D.M. Indicadores de desempenho em serviço de enfermagem hospitalar: revisão integrativa. Revista Rene. v.12, n.1, 2011.

CALIFE, K.; GEORGETTE, J.; HARADA, J.; SEIXAS, P.; SIMÕES, O. Secretaria do Estado de Saúde. COSEMS. Portaria 1996 do Ministério da Saúde. Resolução CIB 198. Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Diretriz para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde no Estado de São Paulo. 2007.

CAMPOS, G.W.S.; AMARAL, M,A. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. Ciência e Saúde Coletiva. v.12, n.4, p.849-59; 2007.
Dei Svaldi, J.S.; Lunardi Filho, W.D.; Gomes, G.C. Apropriação e uso de conhecimentos de gestão para a mudança de cultura na Enfermagem como disciplina. Texto & Contexto em Enfermagem. v.15, n.3, p.500-07; jul-set 2006.

Erdmann, A.L.; Andrade, S.R.; Mello, A.L.S.F.; Meirelles, B.H.S. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. Texto & Contexto em Enfermagem. v.15, n.3, p.483-91; jul-set 2006.

FERRAZ, C.A.; RIBAS GOMES, E.L.; MISHIMA, S. O desafio teórico-prático da gestão dos serviços de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem. v.57, n.4, p.395-400; jul-ago 2004.
GABRIEL, C.S. et al. Utilização de indicadores de desempenho em serviço de enfermagem de hospital público. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v.19, n.5, p.1-9; 2011.

HAUSMANN, M. Análise do processo de trabalho gerencial do enfermeiro em um hospital privado do município de São Paulo: possibilidades para o gerenciamento do cuidado. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Hausmann, M.; Peduzzi, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto & Contexto Enferm v.18, n.2, p.258-65; 2009.

NIEVA, V. F.; SORRA, J. Safety Culture assessment: a tool for improving patient safety in healthcare organizations. Quality and Safety Health Care, 12, 2003.

Santos, F.P.; Malta, D.C.; Merhy, E.E. A regulação na saúde suplementar: uma análise dos principais resultados alcançados. Ciência & Saúde Coletiva. v.13, n.5, p.1463-75; 2008.

Sestelo, J.A.F.; Souza, L.E.P.F.; Bahia, L*.* Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. Cadernos de Saúde Pública. v.29, n.5, p.851-66; 2013.

SHEKELLE, P. G. et al. The top patient safety strategies that can be encouraged for adoption now. Annual International Medicine, v. 158, n. 5 Pt 2, p. 365-8, mar 2013.

TRONCHIN, D.M.Z.; MELLEIRO, M.M.; TAKAHASHI, R.T. A qualidade e a avaliação dos serviços de saúde e de enfermagem. In: KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. 1ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Cap 7. p.77-107, 2010.

Vaghetti, H.H.; Padilha, M.I.C.S.; Lunardi Filho, W.D.; Lunardi, V.L.; Costa, C.F.S. Significados das hierarquias no trabalho em hospitais públicos brasileiros a partir de estudos empíricos. Acta Paulista de Enfermagem. v.24, n.1, p.87-93; 2012.

Vecina Neto, G.; Malik, A.M. Tendências na assistência hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva. v.12, n.4, p.825-39; ago 2007.

AZEVEDO, C .Planejamento e Gerência no Enfoque Estrategico-Situacional de CarlosMatus.Cad Saúde Pública, rio e Janeiro8(2), 29-133.Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/csp/v8n2/v8n2a03.pdf>

PAIM, JF; TEIXIRA,C F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev Saúde Pública 2006;40(N Esp):73-8.disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40nspe/30625.pdf>

KURCGANT P, CIAMPONE MHT, MELLEIRO MM. O planejamento nas organizações de saúde:análise da visão sistêmica. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2006 set;27(3):351-5.Disponível em : <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4623>

**CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **HORÁRIO** | **CONTEÚDO** | **DOCENTES** |
| 14/9 | 8 – 9h 9 – 12h | Apresentação da DisciplinaAula: **Gerenciamento de enfermagem: tendências atuais**Referências:Erdmann AL, Andrade SR, Mello ALSF, Meirelles BHS. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. Texto Contexto Enferm jul-set 2006; 15(3): 483-91.Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm abr-jun 2009; 18(2):258-65. | Profa. AndreaProfa.Carmen Profa.FernandaProfa.Fernanda |
| 21/9 | 8 – 12h | Aula: **Paradigmas e organização da gestão e do gerenciamento dos serviços de saúde no Brasil**Referências:Vecina Neto, G.; Malik, A.M. Tendências na assistência hospitalar. Ciência Saúde Coletiva 2007; 12(4): 825-39.Merhy EE, Cecílio LCO. O singular processo de coordenação dos hospitais. Rev. Saúde em Debate. v. 27, n. 64, 2003. p.110-122, 2003.Santos FP, Malta DC, Merhy EE. A regulação na saúde suplementar: uma análise dos principais resultados alcançados. Ciência & Saúde Coletiva, 2008; 13 (5):1463- 75.Sestelo JAF, Souza LEPF, Bahia L*.* Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. Cad. Saúde Públ, 2013; 29 (5): 851-66. | Profa.Carmen |
| 28/9 | 8 – 12h | Aula: **Práticas gerenciais contemporâneas: práticas interdisciplinares - uma realidade possível?**Referências:Campos GWS, Amaral MA. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. Ciência Saúde Coletiva 2007; 12(4): 849-59.Bernardes A. et al. Modelo de gestão colegiada e descentralizada em hospital público: a ótica da equipe de enfermagem. Rev Latino-Am. Enferm 2011; 19(4): 1003-10.Bernardes A, Cummings G, Évora YDMA, Gabriel CS. Framing the difficulties resulting from implementing a participatory management model in a public hospital.Rev. Latino-Am. Enferm 2012; 20(6): 1142-51. | Profa. Andrea |
| 5/10 | 8 – 12h | Aula: **Gerenciamento de segurança nos serviços de saúde**Referências:Shekelle PG. et al. The top patient safety strategies that can be encouraged for adoption now. Ann Intern Med, v. 158, n. 5 Pt 2, p. 365-8, Mar 5 2013.Nieva VF, Sorra J. Safety culture assessment: a tool for improving patient safety in healthcare organizations. Quality Safety Health Care 2003; 12. | Professor convidado: Fátima Brito |
| 19/10 | 8 – 12h | Aula: **Gestão da qualidade dos serviços de saúde** Referências:Barbosa LR.; Melo MRAC. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm 2008; 61(2): 366-67.Caldana G, Gabriel CS, Bernardes A, Évora YDM. Indicadores de desempenho em serviço de enfermagem hospitalar: revisão integrativa. Rev Rene, Fortaleza 2011; 12(1).Rocha ESB, Trevizan MA. Gerenciamento da qualidade em um serviço de enfermagem hospitalar. Revista Latino-Am. Enferm 2009; 17(2). | Professor convidado: Marcos Reis |
| 26/10 | 8 – 12h | Aula: **Liderança em enfermagem**Referências:Munir F, Nielsen K, Garde AH, Albertsen K, Carneiro IG. Mediating the effects of work–life conflict between transformational leadership and health-care workers’ job satisfaction and psychological wellbeing. J Nurs Management 2012; 20, 512–521.Nielsen K, Munir F. How do transformational leaders influence followers’ affective well-being? Exploring the mediating role of self-efficacy. Work Stress. 2009; 23, 313–329.Avolio BJ, Walumbwa FO, Weber TJ. Leadership: current theories, research, and future directions. Annu. Rev. Psychol 2009; 60:421–4. | Professor convidado |
| 9/11 | 8 – 12h | Aula: **Cultura Organizacional**Referências:Dei Svaldi JS, Lunardi Filho WD, Gomes GC. Apropriação e uso de conhecimentos de gestão para a mudança de cultura na Enfermagem como disciplina. Texto Contexto Enferm. 2006 jul-set; 15(3): 500-507.Vaghetti HH et al. Significados das hierarquias no trabalho em hospitais públicos brasileiros a partir de estudos empíricos. Acta Paul Enferm 2011; 24(1):87-93. | Profa. Fernanda |
| 16/11 | 8 – 12h | Preparo de seminários | Profa. AndreaProfa. Carmen Profa. Fernanda |
| 23/11 | 14 – 18h  | Preparo de seminários | Profa. AndreaProfa. Carmen Profa. Fernanda |
| 30/11 | 8 – 12h | Preparo de seminários | Profa. AndreaProfa. Carmen Profa. Fernanda |
| 7/12 | 8 – 12h | Apresentação dos semináriosAvaliação da disciplina | Profa. AndreaProfa. Carmen Profa. Fernanda |